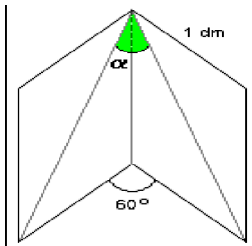


QUESTÃO 07

As páginas de um livro medem 1dm de base e $\sqrt{1+\sqrt{3}}$ dm de altura. Se este livro for parcialmente aberto, de tal forma que o ângulo entre duas páginas seja 60° , a medida do ângulo α , formado pelas diagonais das páginas, será:

- a) 15°
- b) 30°
- c) 45°
- d) 60°
- e) 75°



QUESTÃO 08

Se $a = \sin x$ e $b = \cos x$, onde $a \neq \pm 1$ e $b \neq 0$, então

$\frac{(a+b)^2 - 1}{2(1-a^2)(a^2+b^2)}$ é igual a:

- a) $\frac{1}{a}$
- b) $\sin 2x$
- c) $\sec x$
- d) $\sin x$
- e) $\cos x$

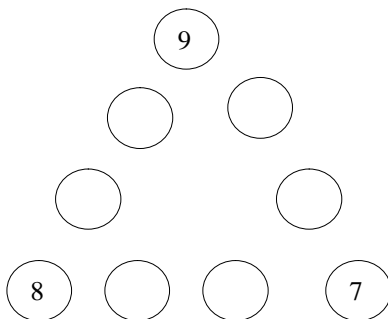
QUESTÃO 09

Os números complexos $1 + i$ e $1 - 2i$ são raízes de um polinômio com coeficientes reais, de grau 8. O número de raízes reais deste polinômio, no máximo, é:

- a) 2.
- b) 3.
- c) 4.
- d) 5.
- e) 6.

QUESTÃO 10

No triângulo desenhado abaixo os pequenos círculos deverão ser preenchidos com os algarismos significativos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8 e 9, sem repeti-los, de modo que nos vértices sejam colocados os algarismos 7, 8, e 9, e que a soma dos algarismos dos 4 círculos em cada lado tenha sempre o mesmo valor.



Assim, essa soma será:

- a) 19
- b) 21
- c) 23
- d) 81
- e) 86

LÍNGUA PORTUGUESA

Violência e drogas

- 1 É sempre bacana ver milhares juntando as forças, as vontades, as desesperanças, para encher ruas com o alvo vestuário da paz. Não é muito a minha, esse negócio de acender vela e clamar ao firmamento, mas, em respeito aos sincretismos biodiversos, topo fingir não crer que do céu só vem relâmpago, chuva e bala perdida.
- 5 O que não dá mais, sinceramente, pra encarar com graça, educação e simpatia é o lugar-comum “não se pode dissociar a questão da violência da questão das drogas”. Hoje em dia, 10 entre 10 autoridades públicas, ao se pronunciarem a respeito do tema, repetem em uníssono: “Não se pode dissociar a questão da violência da questão das drogas”. E daí? O que devemos concluir dessa brilhante assertiva? É óbvio que as duas coisas estão intrinsecamente ligadas, qualquer idiota lobotomizado sabe. Mas o que vem depois disso? É “não se pode dissociar a questão da violência da questão das drogas” e ponto final? Quer dizer então que é só ninguém mais se drogar que a violência acaba? Quer dizer então que se os ricos (como acusou o governador do Rio de Janeiro) pararem de consumir substâncias ilegais tudo estará resolvido?
- 10 25 Bacana. Muito bom. E que dia vai ser isso? Uma bela manhã todos acordaremos para viver num mundo melhor, onde todos os que consomem drogas terão uma crise de consciência e, junto com seus fornecedores, chegarão à conclusão de que já perturbaram demais a ordem pública, de que a vida de todos já está suficientemente aterrorizada e, portanto, todos vão se dedicar a atividades mais lúdicas.
- 15 30 Vamos ou não vamos, de uma vez por todas, encarar a dura realidade de que sempre existirá uma parcela qualquer da população que vai querer se drogar? Isso não é minha opinião, muito menos meu desejo. É assim, simplesmente, porque sempre foi assim e continuará sempre sendo assim. Em qualquer sociedade, em qualquer época. Qualquer um que se dê ao trabalho de pesquisar as origens históricas do ato de se drogar, vai ficar chocado com a antiguidade da prática.
- 20 35 Enquanto a sociedade não oferecer uma alternativa legal ao adulto que quer consumir, arcará com o custo (de vida, de *grana*, de desagregação das estruturas sociais) boçal desse combate. Uma guerra que nunca será ganha e que faz muito mais vítimas fatais do que as drogas que tenta combater.
- 25 40 Alguém ainda consegue achar irônico o fato do combate às drogas matar muito mais que o uso das mesmas?
- 30 45 Ninguém propõe o *bundalelé* nessa questão. A idéia de dar opção a quem não consegue ou não

55 quer largar seu vício viria com a contrapartida de usar o ato de consumir drogas como agravante em qualquer delito que venha a ser cometido pelo usuário. Oferecer uma opção legal de consumo não é legalizar o crime. É retirar consumidores das mãos

60 da marginalidade, é reduzir a importância econômica do narcotráfico. Certamente alguns morrerão de overdose, o que é triste, o que é lamentável. Mas, e a situação de hoje não é?

65 Reduzir o número de cadáveres deveria ser o único objetivo. Do jeito que as coisas estão organizadas parece que morrer de cocaína é pior do que morrer de tiro. Por quê? Querer discutir violência sem propor uma nova política de drogas é mais que perda de tempo, é perda de vidas.

*Cláudio Manoel — Humorista, integrante do grupo Casseta & Planeta
Jornal do Brasil, 13 jul. 2000 — caderno Opinião.*

QUESTÃO 11

“... em respeito aos sincretismos biodiversos” (§ 1º), o autor:

a) acha “bacana ver milhares juntando as forças, as vontades, as esperanças...”

b) admira milhares de pessoas enchendo “ruas com o alvo vestuário da paz”.

c) aprecia “esse negócio de acender vela e clamar ao firmamento...”

d) topa fingir crer “que do céu só vem relâmpago, chuva e bala perdida”.

e) aceita fingir não acreditar “que do céu só vem relâmpago, chuva e bala perdida”.

QUESTÃO 12

Segundo o autor, a frase “não se pode dissociar a questão da violência da questão das drogas” (§ 2º) NÃO:

a) é um lugar comum, hoje repetido por 10 entre 10 autoridades públicas.

b) é atualmente a resposta uníssona de todas as autoridades públicas.

c) é uma assertiva óbvia, embora as duas coisas estejam intrinsecamente ligadas.

d) dá mais para ser encarada com graça, educação e simpatia.

e) é aceita apenas pelo idiota lobotomizado.

QUESTÃO 13

“Vamos ou não vamos, de uma vez por todas, encarar a dura realidade de que sempre existirá uma parcela qualquer da população que vai querer se drogar?” (§ 4º). Apenas NÃO é realidade que:

a) haverá sempre alguém querendo se drogar.

b) é assim que sempre foi.

c) é esta uma opinião pessoal, um desejo do autor.

d) é assim que sempre continuará sendo.

e) é antiquíssima a prática de se drogar.

QUESTÃO 14

Embora não evitando a situação triste e lamentável, em que certamente alguns morrerão de overdose, oferecer uma opção legal de consumo (§ 6º) seria, para o autor, importante, porque poderia EXCETO:

a) vir, com a contrapartida de usar, o ato de consumir drogas como agravante em qualquer delito que venha a ser cometido pelo usuário.

b) oferecer uma opção legal a quem não consegue ou não quer largar o vício.

c) legalizar o crime.

d) retirar consumidores das mãos da marginalidade.

e) reduzir a importância econômica do narcotráfico.

QUESTÃO 15

Assinale a alternativa em que a mudança de posição entre o substantivo e o adjetivo NÃO pode acarretar alteração semântica:

a) O grande traficante assusta a polícia. / O traficante grande assusta a polícia.

b) O pobre viciado sofre muito! / O viciado pobre sofre muito!

c) O alto traficante assusta a polícia. / O traficante alto assusta a polícia.

d) O bom filho à casa torna. / O filho bom à casa torna.

e) O velho amigo é que socorreu o viciado. / O amigo velho é que socorreu o viciado.

QUESTÃO 16

Assinale a alternativa em que a presença/ausência da preposição acarreta alteração semântica:

a) Meu filho sempre assistiu a futebol pela tv. / Meu filho sempre assistiu futebol pela tv.

b) Meu filho sempre aspirou ao ar puro aqui do *campus*. / Meu filho sempre aspirou o ar puro aqui do *campus*.

c) Meu filho sempre obedeceu a seus superiores. / Meu filho sempre obedeceu seus superiores.

d) Meu filho sempre precisou de que o amparassem. / Meu filho sempre precisou que o amparassem.

e) Meu filho sempre necessitou de que o amparassem. / Meu filho sempre necessitou que o amparassem.

QUESTÃO 17

Relacione a coluna A com a coluna B, considerando a função sintática das orações e, a seguir, assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

COLUNA A

1. ... para encher ruas com o alvo vestuário da paz. (2 e 3)
2. ... que do céu só vem relâmpago, chuva e bala perdida. (6 e 7)
3. ... que as duas coisas estão intrinsecamente ligadas... (16 e 17)
4. ... que consomem drogas (27)
5. ... de que sempre existirá uma parcela qualquer da população que vai querer se drogar? (34 a 36)

COLUNA B

- () Oração subordinada substantiva subjetiva
- () Oração subordinada adverbial final
- () Oração subordinada substantiva completiva nominal
- () Oração subordinada adjetiva
- () Oração subordinada substantiva objetiva indireta
- a) 3 ; 1 ; 5 ; 4 ; 2.
- b) 2 ; 4 ; 5 ; 1 ; 5.
- c) 3 ; 1 ; 4 ; 2 ; 5.
- d) 5 ; 1 ; 3 ; 4 ; 2.
- e) 1 ; 3 ; 5 ; 4 ; 2.

QUESTÃO 18

Assinale a alternativa em que a circunstância de causa sucede linearmente na frase a circunstância de consequência:

a) O jovem se drogou tanto, que teve uma parada cardíaca.

b) Como se drogou muito, o jovem teve uma parada cardíaca.

c) O jovem teve uma parada cardíaca porque se drogou muito.

d) Como os médicos atestaram, o jovem teve uma parada cardíaca.

e) Os médicos atestaram que o jovem teve uma parada cardíaca.

QUESTÃO 19

Assinale a alternativa em que a presença/ausência da(s) vírgula(s) acarreta alteração semântica:

- A sociedade seria talvez mais feliz se fosse menos egoísta. / A sociedade seria, talvez, mais feliz se fosse menos egoísta.
- Na Holanda, houve a liberação geral do uso do tóxico! / Na Holanda houve a liberação geral do uso do tóxico!
- O Governo tem, na Colômbia, um problema imenso com o narcotráfico. / O Governo tem na Colômbia um problema imenso com o narcotráfico.
- Que a sociedade seja mais altruísta, e os jovens mais felizes! / Que a sociedade seja mais altruísta e os jovens mais felizes!
- O traficante, que é viciado, precisa de polícia e de família. / O traficante que é viciado precisa de polícia e de família.

QUESTÃO 20

"Ninguém propõe o *bundalelé* nessa questão. A ideia de dar opção a quem não consegue ou não quer largar seu vício viria com a contrapartida de usar o ato de consumir drogas como agravante em qualquer delito que venha a ser cometido pelo usuário." (51 a 55)

Em relação ao fragmento acima e assuntos correlatos, julgue os itens em C de certo e E de errado e, posteriormente, indique a sequência correta.

- () Na palavra **ideia**, existe um ditongo decrescente. Verifica-se isso, pois há uma vogal e semivogal que pertencem obviamente a uma mesma sílaba.
- () Tritongo é a sequência formada por uma semivogal, uma vogal e uma semivogal, sempre nesta ordem. A palavra **quem** é um exemplo de tritongo, já que a gramática normativa considera o **m** final, acompanhados de certas vogais, uma semivogal.
- () Chamamos de encontro consonantal o agrupamento de duas ou mais consoantes, sem vogal intermediária. Observa-se na palavra **contrapartida** três encontros consonantais.
- () O dígrafo ocorre quando duas letras são usadas para representar um único fonema, como em **consumir**.

- C, E, E, E
- C, C, E, C
- E, C, C, E
- E, E, C, E
- C, E, E, C

HISTÓRIA**QUESTÃO 21**

A partir de meados do século XVII, um conjunto de movimentos políticos exprimiu a repulsa dos colonos aos abusos do colonialismo português, endurecido depois da Restauração. Esses movimentos, denominados nativistas, podem ser caracterizados pela não contestação ao domínio português como um todo e sim por rebeldias ou conflitos regionais contra aspectos isolados do colonialismo, principalmente após 1640, quando a "relativa harmonia" entre interesses da aristocracia rural local e os da Metrópole foram-se rompendo, na medida em que se intensificava a exploração colonial portuguesa. Analise as características destes movimentos que ocorreram no Brasil neste período e assinale a alternativa incorreta:

- buscavam promover mudanças de caráter social, como igualdade de raças e de cor e a abolição da escravidão.
- protestavam contra a política tributária aurífera implementada pela Coroa portuguesa.
- consistiam num enfrentamento entre paulistas e portugueses pela posse de minas recém-descobertas.
- tiveram na decadência do açúcar sua causa primordial, aprofundada pelas rivalidades locais.
- resultaram do enfrentamento entre produtores e jesuítas, tendo como causas a escravidão dos índios e a espoliação colonial.

QUESTÃO 22

"Contaram-me que, no fundo do sertão de Goiás, numa localidade de cujo nome não estou certo, mas acho que é Porangatu, que fica perto do rio de Ouro e da serra de Santa Luzia, ao sul da serra Azul – mas também pode ser Uruaçú, junto do rio das Almas e da serra de Passa Três (minha memória é traiçoeira e fraca; eu esqueço os nomes das vilas e a fisionomia dos irmãos; esqueço os mandamentos e as cartas e até a amada que amei com paixão) – mas me contaram que em Goiás, nessa povoação de poucas almas, (...) tem – coisa bela e espantosa – um grande sino de ouro". (Rubem Braga. "O sino de ouro". São Paulo: Global, 1985. p.131). O texto em pauta se refere à atuação:

- dos holandeses, que se instalaram em regiões distantes e despovoadas para produzir e contrabandear o açúcar.
- da Coroa Portuguesa, ao empreender uma campanha de fundação de vilas próximas a grandes rios, para incentivar a pecuária.
- dos bandeirantes paulistas, a partir do momento em que se instaura a atividade mineradora.
- dos senhores de engenho, ao assumirem a responsabilidade pelo desenvolvimento dos primeiros núcleos urbanos no interior.
- dos comerciantes e tropeiros, que mandaram construir estalagens e pousos antes de darem início a suas rotas, a fim de viabilizar as longas jornadas.

QUESTÃO 23

"Congregando segmentos variados da população pobre ou dirigindo-se às áreas de mineração, onde se concentravam enormes contingentes de escravos, as vendeiras e negras de tabuleiro seriam constantemente acusadas de responsabilidade direta no desvio de jornais, contrabando de ouro e diamantes, prática de prostituição e ligação com os quilombos". (Luciano Figueiredo. O avesso da Memória. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993). A partir da leitura desse trecho, é correto afirmar que a escravidão nas Minas Gerais se caracterizava por:

- um perfil rural e patriarcal, o que fazia com que as cativas e as forras ficassem reclusas, em casa, sob controle masculino.
- uma comunidade igualitária, o que se expressava na liberdade com que os negros circulavam pelas ruas.
- uma grande diversidade de formas de exploração do trabalho escravo, situação característica de um contexto mais urbano.
- uma relativa flexibilidade, o que se expressava no livre trânsito dos negros entre as cidades e os quilombos.
- um forte esquema de controle e castigo, aplicados de forma cruel.

QUESTÃO 24

E, 1992, completam-se 200 anos de morte de Tiradentes. Preso e enforcado, ele afirmou que "(...) o fato de ser alferes influenciou para transformar-se em conspirador, levado a tanto que fui apenas pelas injustiças que sofri, preterido sempre nas promoções e que tinha direito. Uni as minhas amarguras às do povo que eram maiores, e foi assim que a idéia de libertação tomou conta de mim". (Autos da Devassa). A "idéia de libertação", presente no movimento da Inconfidência Mineira, refere-se:

- a extinção do pacto colonial.
- ao fim do da expropriação metropolitana.
- a liquidação dos preconceitos raciais no Brasil.
- a decretação do fim da escravidão no Brasil.
- à emancipação do Brasil em relação ao domínio português.

QUESTÃO 25

Em janeiro de 1808, Portugal estava preste a ser invadido pelas tropas francesas comandadas por Napoleão Bonaparte. Sem condições militares para enfrentar os franceses, o príncipe regente de Portugal, D. João, resolveu transferir a corte portuguesa para sua mais importante colônia, o Brasil. Assinale a alternativa que apresenta uma transformação decorrente da vinda da família real para o Brasil.

- formação de novos parceiros comerciais, em situação de equilíbrio, decorrente da aplicação de novas taxas alfandegárias estabelecidas nos Tratados de 1810.
- fechamento cultural, devido às Guerras Napoleônicas, provocado pela dificuldade de intercâmbio com a França, país que era então berço da cultura iluminista ocidental.

- c) mudança nas formas de sociabilidade, especialmente nos núcleos urbanos da região do Rio de Janeiro, devido aos novos costumes trazidos pela Corte e imitados pela população.
- d) diminuição da produção de gêneros para abastecimento do mercado interno, devido ao aumento significativo das exportações provocado pela Abertura dos Portos.
- e) aumento da demanda de produtos europeus, em especial os produzidos pelas vinícolas inglesas.

QUESTÃO 26

Leia o texto. Ele refere-se à capitania de Minas Gerais no século XVIII. "... ponderando-se acharem-se hoje as Vilas dessa Capitania tão numerosas como se acham, e que sendo uma grande parte das famílias dos seus moradores de limpo nascimento, era justo que somente as pessoas que tiverem esta qualidade andassem na governança delas, porque se a falta de pessoas capazes fez a princípio necessária a tolerância de admitir os mulatos aos exercícios daqueles encargos, hoje, que tem cessado esta razão, se faz indecoroso que eles sejam ocupados por pessoas em que haja semelhante defeito..." (D. João, Lisboa, 27 de janeiro de 1726.) No trecho dessa carta, o rei de Portugal refere-se à impropriedade de os mulatos continuarem a exercer o cargo de:

- a) magistrado, escolhido entre os "homens bons" da colônia para administrarem a capitania.
- b) intendente das minas, ministro incumbido de controlar o fluxo do comércio e do fisco.
- c) ouvidor, funcionário responsável pela administração das finanças e dos bens eclesiásticos.
- d) vereador, membro da Câmara Municipal, encarregado de cuidar da administração local.
- e) Capitão-mor, auxiliar do governador-geral e encarregado da defesa externa.

QUESTÃO 27

O cotidiano das sedições revela, em especial quando se tratam de grupos políticos com composição social heterogênea. caso particular do evento baiano –, que a trama política se desdobrava numa rede de pequenos favorecimentos. Era da natureza da sociedade colonial que, entre homens livres de condição distinta, às lealdades interpessoais correspondessem outras relações, envolvendo vantagens recíprocas. Essa era à base do clientelismo vigente nessa sociedade que, malgrado repousar sobre o trabalho escravo, se percebia segundo critérios estamentais do Antigo Regime, alvo da crítica teórica e prática dos mesmos sediciosos. Esses eram homens de seu tempo, e era como tais que desenvolviam sua ação política, assim como viviam seus cotidianos. JANCÓS, István. A sedução da liberdade. In: História da vida privada no Brasil. São Paulo: Cia das Letras, 1997, v.1, p. 434-6. Podemos afirmar que na Revolta dos Alfaiates (1798):

- a) a conduta política dos baianos é incorreta, uma vez que eles pregam a extinção do trabalho escravo, mas mantêm-se com o resultado do mesmo.
- b) não se tem a dimensão popular que se lhe atribui e que seria uma característica distinta da Inconfidência Mineira.
- c) a sociedade prescindia do trabalho escravo e da mobilidade social.
- d) o comportamento dos inconfidentes baianos é contraditório, na medida em que reúne elementos tradicionais, criticados pelas próprias filosofias que os inspiravam.
- e) ocorreu uma sedição social que por sua vez, contrariava as características da espoliação colonial.

QUESTÃO 28

Com a assinatura dos Tratados de 1810, Portugal perdeu definitivamente o monopólio do comércio brasileiro e o Brasil caiu diretamente na dependência do capitalismo inglês. Em relação aos Tratados assinados entre Inglaterra e Portugal, em 1810, é correto afirmar que:

- a) os Tratados de Comércio e Navegação, Aliança e Amizade previam a extinção gradual do tráfico internacional de escravos para o Brasil.
- b) o Tratado de Paz e Aliança instituiu nos portos coloniais uma tarifa alfandegária, de caráter protecionista, para produtos portugueses e ingleses.
- c) o Tratado de Comércio e Aliança previa a elevação do Brasil à categoria de Reino Unido a Portugal e Algarves.
- d) o Tratado de Comércio e Amizade instituiu, de acordo com os princípios liberais, a igualdade de tratamento jurídicos para portugueses e ingleses.

- e) Os Tratados de Comércio e Navegação, Aliança e Amizade, previam a equivalência cambial entre Portugal e Inglaterra.

QUESTÃO 29

"(...) a propriedade surge como entidade contraditória num sistema de colonização. (...) de um lado, é sobre a propriedade que está assentado o sistema; resulta imprescindível seu desenvolvimento e fortalecimento para o êxito da colonização. Por outro lado, deve-se considerar que tal fortalecimento gera novos interesses que se chocam com os fins da colonização. (MOTA, Carlos Guilherme. Idéias de revolução no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1979, p. 75-9. Citado por MELLO, L. I. A.; COSTA, L.C.A. História do Brasil. São Paulo: Scipione, 2001, p.107-108.) Pode-se depreender do texto que

- a) o pleno funcionamento da colônia gerava oposições de interesses, que terminariam por produzir sua superação.
- b) os portugueses impediram qualquer tipo de propriedade privada no Brasil, em virtude da natureza do processo colonizador.
- c) a propriedade privada é a base fundamental do sistema capitalista, mas o seu desenvolvimento gera, inevitavelmente, crises periódicas.
- d) o sistema colonial nasceu de forma ambígua porque servia a interesses estranhos a Portugal, tais como os projetos expansionistas ingleses.
- e) a propriedade conforme se vê estava vinculada à sistemática mercantilista de produção coletiva.

QUESTÃO 30

A Conjuração Mineira (1789) e a Conjuração Baiana (1798) possuem em comum o fato de terem sido movimentos que:

- I - evidenciaram a crise do Sistema Colonial.
 II - visavam à emancipação política de todo o Brasil.
 III - apresentavam forte caráter popular.
 IV - expressavam insatisfações em face da política fiscal metropolitana.

Assinale:

- a) se apenas a afirmativa II estiver correta.
- b) se apenas as afirmativas I e IV estiverem corretas.
- c) se apenas as afirmativas III e IV estiverem corretas.
- d) se apenas as afirmativas I, II e III estiverem corretas.
- e) se todas as afirmativas estiverem corretas.

GEOGRAFIA

QUESTÃO 31

O Brasil apresenta elevado potencial hidrelétrico determinado pela interação entre regime pluvial e relevo. Sobre as usinas hidrelétricas instaladas no território brasileiro, pode-se afirmar que

- I. localizam-se em áreas com grande volume de águas fluviais, influenciado pelo clima e com predomínio de relevo do tipo planalto.
- II. concentram-se em função da demanda urbano industrial, da viabilidade econômica e das políticas públicas que definem o modelo energético.
- III. ocasionam impactos que provocam a perda de solos agricultáveis e a remoção das populações ribeirinhas.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, apenas.
- b) I e II, apenas.
- c) I e III, apenas.
- d) II e III, apenas.
- e) I, II e III.

QUESTÃO 32

Na segunda metade do século XX a construção de diversas infra-estruturas de circulação contribuiu para ligar as diversas regiões [do Brasil] entre si com a região concentrada.

É assim que a expansão da rede rodoviária brasileira passa de 302.147 km em 1952 para 1657.769 km em 1995, sendo seu maior crescimento na década de 1970.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. 4. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. p. 65. [Adaptado].

A construção da infra-estrutura, indispensável para a integração do mercado interno, na década de 1970,

- provocou o crescimento superior da região metropolitana de São Paulo, comparativamente ao do território nacional.
- proporcionou a criação de programas estatais, como a Marcha para o Oeste, com o intuito de ocupar o interior do Brasil.
- configurou uma nova hierarquia urbana nacional com a ligação de centros urbanos regionais ao centro econômico do país.
- possibilitou o crescimento da agricultura familiar, impulsionada pelos investimentos estatais, mediante pressão dos movimentos sociais organizados.
- acirrou a competição entre os estados e os municípios pela instalação de novas empresas, por meio da guerra fiscal.

QUESTÃO 33

A urbanização dos países subdesenvolvidos constitui um fenômeno marcante da segunda metade do século XX. As características desse fenômeno, na América Latina, e no Brasil expressas na paisagem urbana das metrópoles, são decorrentes da

- instalação de indústrias de bens de produção nos arredores das pequenas cidades e próximas às fontes de matéria-prima.
- industrialização tardia e da modernização das atividades agrícolas, conjugadas à concentração de pessoas nas grandes cidades.
- aglomeração humana e do aumento do poder aquisitivo da população, favorecidos pela expansão do capital financeiro na economia.
- inovação tecnológica e do aumento da produtividade das indústrias de bens de consumo, para suprirem as necessidades da vida urbana.
- implementação de parque industrial e da regulação, por meio do planejamento governamental, de deslocamentos populacionais para as cidades.

QUESTÃO 34

A urbanização dos países subdesenvolvidos constitui um fenômeno marcante da segunda metade do século XX. As características desse fenômeno, na América Latina, e no Brasil expressas na paisagem urbana das metrópoles, são decorrentes da

- instalação de indústrias de bens de produção nos arredores das pequenas cidades e próximas às fontes de matéria-prima.
- industrialização tardia e da modernização das atividades agrícolas, conjugadas à concentração de pessoas nas grandes cidades.
- aglomeração humana e do aumento do poder aquisitivo da população, favorecidos pela expansão do capital financeiro na economia.
- inovação tecnológica e do aumento da produtividade das indústrias de bens de consumo, para suprirem as necessidades da vida urbana.
- implementação de parque industrial e da regulação, por meio do planejamento governamental, de deslocamentos populacionais para as cidades.

QUESTÃO 35

Em 2005, a População Economicamente Ativa (PEA) do Brasil era de 96 milhões de pessoas, representando 62,9% da população do país com 10 anos ou mais. Sobre o comportamento da PEA, é correto afirmar que:

- a maior parte da população economicamente ativa insere-se no setor secundário, executando atividades tipicamente urbanas.

b) há predomínio da mulher na composição da população economicamente ativa, pois aumentou o número de mulheres chefes de família na última década.

c) tem havido sucessivos decréscimos frente ao total da população não-ativa, devido ao crescimento substancial do desemprego.

d) há predomínio das atividades primárias nas grandes regiões onde prevalece a população rural frente à urbana.

e) há participação significativa do setor informal da economia, em função do subemprego nos setores de comércio e serviços.

QUESTÃO 36

A pequena amplitude térmica anual, o elevado índice de chuvas e a cobertura florestal densa e exuberante são algumas das condições naturais da Amazônia brasileira. Estas condições decorrem da sua localização na faixa de clima:

- tropical semi-úmido, com estações bem definidas, uma seca e outra úmida.
- tropical semi-árido, com temperaturas elevadas durante todo o ano e um período de chuvas irregular.
- equatorial, com pequena variação anual de temperatura e chuvas bem distribuídas ao longo do ano.
- subequatorial, com variações pronunciadas de temperatura e chuvas irregulares o ano inteiro.
- subtropical, com diferença térmica acentuada entre o mês mais quente e o mais frio e chuvas regulares.

QUESTÃO 37

Observe a manchete e a foto a seguir:

RECORDE DE CHUVA LEVA CAOS A RUAS E RODOVIAS



O POPULAR, Goiânia, 29 mar. 2005, p.1. Capa. [Adaptado].

A imagem expressa uma situação que evidencia a ocorrência de um impacto ambiental negativo. Esse impacto tem origem

- no clima tropical, com altos índices de precipitação, que, independentemente da ação humana, contribui para o aumento de água na rede de drenagem.
- na forma arredondada da bacia hidrográfica, que proporciona maior área para a captação da água pluvial e a ocupação urbana.
- na declividade acentuada da vertente, que favorece a concentração da água pluvial e os processos erosivos.
- nas obras de engenharia e nos desmatamentos que, oriundos da atuação da sociedade no ambiente urbano, afligem a população.
- no solo argiloso que, por apresentar baixa porosidade, dificulta a infiltração da água e possibilita os movimentos de massa.

QUESTÃO 38

A Síntese dos Indicadores Sociais 2002, divulgada pelo IBGE, mostra que as desigualdades sociais no Brasil ficaram, ao fim de 2002, ainda mais evidentes.

Entre essas desigualdades, **NÃO** podemos apontar:

- a concentração da renda.
- as diferenças de escolaridade.
- as diferenças de renda entre homens e mulheres.
- o valor diferenciado do salário mínimo entre as Regiões.
- a diferença de remuneração entre trabalhadores informais e trabalhadores com vínculo empregatício.

QUESTÃO 39

Observe os seguintes dados:

Crescimento da economia brasileira: 1900-98 (Taxa média anual de crescimento real)

Período - PIB (%)

1900-10 4,2
1910-20 4,2
1920-30 4,5
1930-40 4,4
1940-50 5,9
1950-60 7,4
1960-70 6,2
1970-80 8,6
1980-90 1,6
1990-96 2,8

(Fonte: **Reinaldo Gonçalves**, *Globalização e desnacionalização*.)

A partir dos dados da tabela e com os conhecimentos sobre o processo de industrialização brasileira, analise as afirmativas a seguir:

I. as maiores taxas de crescimento do PIB ocorreram entre as décadas de 1950 e 1970, período em que vieram para o Brasil as transnacionais, produtoras de bens de consumo duráveis;

II. a sensível redução do PIB durante a década de 1980 é justificada por um conjunto de problemas, como a enorme dívida externa, a inflação galopante e o atraso nas técnicas de produção;

III. a ligeira retomada do PIB na década de 1990 é reflexo da modernização da produção e do trabalho nas indústrias e da redução dos níveis de desemprego no país, o que significou um fortalecimento do mercado consumidor interno.

Estão corretas, **SOMENTE**:

- a) I
- b) II
- c) III
- d) I e II
- e) II e III

QUESTÃO 40

A urbanização brasileira intensificou-se a partir da década de 50. Entre os fatores relacionados à aceleração do processo de urbanização, é **INCORRETO** destacar:

- a) a redução do ritmo de crescimento dos problemas urbanos de infraestrutura, de uso e de ocupação do solo.
- b) o processo de metropolização, com a formação de grandes regiões metropolitanas.
- c) o maior efetivo demográfico em metrópoles e grandes cidades.
- d) a concentração espacial do processo de industrialização e o deslocamento do eixo da economia do campo para a cidade.
- e) a busca por melhores condições de vida do homem do campo.

GABARITO

| | 0 | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 |
|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|
| 0 | | A | C | A | C | C | A | B | A | C |
| 1 | C | E | C | C | C | D | B | A | C | E |
| 2 | E | A | C | C | E | C | D | E | A | C |
| 3 | B | E | C | B | B | E | C | D | D | D |
| 4 | A | | | | | | | | | |